

Ata da I Reunião Extraordinária de 2018

Ao dia dez, do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, realizou-se na Sede de Junta de Freguesia de Cossourado, concelho de Barcelos, a primeira reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, como previsto no artigo décimo quarto, ponto número um, da Lei setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze com a participação dos seguintes elementos: -----

Presidente da Assembleia: José Luís Ferreira Arantes; -----

Primeiro Secretário: Orlando Miguel Vilas Boas Dantas; -----

Segundo Secretário: José António Rosa da Silva; -----

Restantes Membros: José Carlos Ferreira Gomes (PS); Paulo Jorge Gonçalves Esteves (BTF); Patrício Daniel Alves da Silva (BTF) e Maria da Glória Esteves da Costa Silva (BTF). em substituição de Paulo Fernando Rosa Esteves da Costa Pereira (BTF). -----

Pela Junta de Freguesia: -----

Presidente da Junta: Maria Teresa Carvalho Martins Esteves; -----

Secretário: João Filipe Coutada Silva Sá; -----

Tesoureira: Andreia Sofia Batista Rosas; -----

Confirmadas as presenças, o Senhor Presidente da Assembleia deu por aberta a sessão passando ao ponto um da reunião: "Período antes da ordem do dia de trinta minutos". -----

Havendo público presente, efetuaram inscrições as seguintes pessoas: -----

O Presidente da mesa a tomou palavra para dar início à ordem do dia. -----

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: "Aprovação da ata de vinte e nove de junho de dois mil e dezassete. -----

O Presidente da mesa levou à Assembleia a votação da gravação da sessão, sendo que ninguém foi contra a gravação da mesma. Tendo sido dado início a gravação começou por fazer referência que a ata em questão foi a segunda e última do ano passado, uma vez que houveram

eleições e consequentemente não houve a Assembleia de setembro, não havendo também em dezembro. Fez referência que não haveria interesse na leitura da ata visto que a maior parte dos membros da Assembleia não estiveram presentes, no entanto o membro do BTF Sr. Paulo Esteves pediu palavra dizendo que as atas são importantes e refletem a atividade da junta e assembleia. -----

De seguida procedeu-se à votação da ata, tendo sido esta aprovada com um voto a favor e seis abstenções. -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos: *“Apresentação do plano de atividades para o ano de dois mil e dezoito.”* -----

Foi feita uma apresentação breve da apreciação e aprovação do orçamento e plano plurianual de investimentos de dois mil e dezoito, texto no qual a Presidente da Junta refere que *“Foram apreciados na sua versão final o Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para dois mil e dezoito, tendo sido aprovados por unanimidade pelos membros do executivo, por considerarem que reflete a realidade e é exequível.”* -----

Foram lidas as grandes opções do Plano para o Ano de dois mil e dezoito, tendo sido este último dividido em primeiro: Funções Sociais, nomeadamente Gabinete de Apoio ao Cidadão | Ação Social | Educação, Formação e Emprego | Proximidade, Lazer, Desporto e Saúde. Segundo: Funções Económicas, nomeadamente Infraestruturas, Acessibilidade e Ambiente. -----

O Presidente da Assembleia fez referência ao facto de não ter o regulamento, estando este na Junta de Freguesia, mais informou que aquele estará em vigor enquanto não for aprovado novo. Foi pedido o documento à Junta de Freguesia para que se possa analisar para posterior discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia. -----

Pediu a palavra a presidente do executivo, tendo esta referido que é a obrigação da junta apresentar e explicar o plano de atividades à assembleia e não do presidente da assembleia, tendo esta obrigação também ter sido mencionado pelo Sr. Paulo Esteves do BTF, tendo este último referido também que deveria ter sido discutido e posto à votação o regimento da assembleia de freguesia. -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao quarto ponto: *“Apresentação, discussão e votação de orçamento e plano plurianual de investimentos (PPI), referente ao ano de dois mil e dezoito”* -----

A proposta de Orçamento para dois mil e dezoito apresentados à Assembleia de Freguesia tem um valor global de 180.050,00 (cento e oitenta mil e cinquenta euros), tendo sido descritos os valores relativos às receitas, despesas, origem das receitas e aplicação das despesas. -----

Foi dada a palavra à Presidente de Junta para que pudesse esclarecer à Assembleia os valores do orçamento. Começou por informar que a Junta de Freguesia durante doze anos, teve a Presidente atual na altura como tesoureira e como contabilista certificada que é sempre fez a contabilidade título gratuito e voluntário à Junta de Freguesia. Mas com a mudança de executivo, sendo agora Presidente de Junta, também porque são necessários conhecimentos de contabilidade para a função, porque haverá uma atualização da contabilidade do sistema publico que irá passar para o SNCAP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública) e por ultimo como a tesoureira Andreia Rosas não tem conhecimento de contabilidade foi decidido pelo executivo entregar a contabilidade a um escritório de assessoria contabilística, representada pelo Sr. _____ que passará a ser ele a fazer a contabilidade e que de seguida passaria a explicar os valores do orçamento. -----

Começou por informar que o orçamento para dois mil e dezoito foi feito em função da execução do de dois mil e dezassete. A parte da despesa foi repartida dentro do que se tem executado durante o ano e dois mil e dezassete com alguns ajustes, não tendo nada a acrescentar, apenas que este orçamento vem na linha dos anteriores. -----

Tendo a palavra o Presidente da Mesa, começou por questionar a assembleia se alguém tinha alguma questão. -----

A primeira questão foi colocada por Orlando Dantas, que perguntou o que estava incluído na rubrica 020 225 01 (Outros Serviços - Junta de Freguesia no valor de 32.000,00 €), tendo o Sr. _____ respondido: Pessoal (Recibos Verdes) e o dia da Freguesia. Tendo pedido a palavra o Sr. Paulo Esteves o BTF que mencionou o facto que a rubrica acima descrita englobava o passeio da junta e que este documento é um orçamento daquilo que se pretende realizar, sendo que algumas rubricas podem ou não ser cumpridas em termos de valores. -----

Foi colocada uma questão à Presidente do executivo pelo Presidente da Mesa de quantos funcionários estariam a recibo verde na Junta de Freguesia, no qual a primeira respondeu que estavam três funcionários. Mais acrescenta que naquela rubrica (020 225 01) para além do que foi dito pelo Sr. _____, também estariam incluídas as seguintes despesas: passeio dos idosos, limpeza da freguesia, as férias na praia, contrato com empresa de autocarro, prestação de serviços de impressão da Junta e reparações. -----

Tendo a palavra novamente o Presidente da Mesa, que colocou a questão de o que estaria incluído na rubrica 070 103 07 (Outros) nas Despesas de Capital. Respondeu a Presidente do executivo que os 24.500,00 euros seriam para o exterior da Sede de Junta que falta concluir, também para o coberto das carrinhas que também estará por concluir, mobiliário para a Sede de Junta, colocação de estores na fachada e bandeira. -----

Relativamente às rubricas, foi colocada a questão ao Sr. _____ se era possível a criação de novas rubricas, para que, de certa forma, se pudesse segmentar a descrição da despesa para melhor transparência. Respondeu o Sr. _____ que a nível de orçamento era improvável, mas que tal era possível a nível de prestação de contas o relatório trará essa informação adicional. -----

Foi votado e aprovado o orçamento com três votos a favor do BTF e quatro abstenções, duas do PSD e duas do PS. -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao ponto cinco:” Apresentação, discussão e votação de propostas para a celebração de contratos e outras formas de cooperação com entidades Públicas ou Privadas, durante este mandato.” -----

Tendo a palavra o Presidente da Mesa começou por ler as propostas, findo, deu palavra à Presidente do executivo que esta pudesse esclarecer. A Presidente do executivo começou por dizer que as propostas eram à imagem dos anos anteriores e que era a forma de agilizar os processos. Explicou que o texto era exatamente o que estava na Lei. A leitura que a Assembleia fez da Lei não é exatamente o que o executivo escreveu nas propostas. Ou seja, as três propostas apresentadas pelo executivo não estão de acordo com a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, nomeadamente na alínea n) relativo à Proposta I, à alínea j) relativo à proposta II e por ultimo à proposta III. Pois estas estão escritas dando um sentido mais lato à autorização e não o que a Lei realmente diz, é que o executivo deve levar as propostas de celebração de contratos à Assembleia para debate e análise para que depois esta aprove ou não. Mais se pediu que a autorização da Assembleia relativamente às propostas I, II e III sejam anuais e não por mandato. Pediu-se ao executivo que reformule as propostas alinhadas com a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e as traga novamente para a Assembleia-----

Foram votadas as propostas I II e III individualmente. Todas obtiveram a mesma votação. Votação essa que se passa informa que foi de três votos a favor do BTF e quatro votos contra, dois do PS e dois do PSD. Propostas I, II e III rejeitadas pela Assembleia de Freguesia. -----

Depois da votação foi dada a palavra ao Sr. Paulo Esteves que disse que poderia ter sido dado a oportunidade ao executivo de modificar as propostas durante a assembleia de mandato para anual para que a mesa pudesse ser aprovada durante esta assembleia visto que é da intenção do presidente da mesa de aprovar as propostas por ano e não por mandato. -----

O Presidente da Mesa foi questionado pela Andreia Rosas que perguntou qual foi a declaração de voto contra as propostas, tendo o Presidente da Mesa explicado que o executivo deve reformular as propostas alinhadas com a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e alterar a autorização das propostas de mandato para anual. -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao ponto seis: “Apreciação da informação escrita da Sr.ª Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, bem como da situação financeira da mesma.” -----

Deu-se a palavra à Presidente do executivo que passou a descrever a atividade da Junta de Freguesia no presente mandato (de outubro até agora) e que por ser lista extensa, vai em apenso à ata. -----

Deu-se a palavra à Assembleia para que se alguém tivesse alguma questão, para a colocar. Nesse seguimento o José António Rosa da Silva, colocou uma questão relativamente a prestação de declarações no Posto da GNR sobre o eirado do Teófilo. Pediu ao Sr. Paulo Esteves que explicasse à Assembleia o que a solicitadora lhe disse sobre o eirado do Teófilo. Que dissesse ao público e que se esclarecesse as pessoas A Sr.ª solicitadora ligou com o Sr. Paulo Esteves e perguntou-lhe, disse-lhe que não tinha lá nada, tendo o Sr. Paulo Esteves respondido do outro lado que não sabia e que eram apenas dois indivíduos que lhe queriam arranjar problemas. Mais disse que a solicitadora o iria enfrentar em tribunal que que o Sr. Paulo Esteves não teria lata de lhe dizer aquilo que lhe disse pelo telefone pois estava presente. Pois quem sabe o que aquilo é a solicitadora e não a junta de freguesia e que esta lá não tem nada e que na hora oportuna que apresente os documentos. Mais, o Sr. Paulo Esteves à altura Presidente do executivo terá alegadamente produzido documentos falsos para uma senhora fazer uma casa sem deixar via de estacionamento. Mais disse que o terreno de 568 metros que o Sr. Paulo reivindica foi o cortado do terreno que lá falta e que é isso que devia ter sido reivindicado à Câmara e não o que lá está. O terreno que lá está não são de 568 metros, mas sim de 453 metros. -----

Tomou a palavra o Sr. Paulo Esteves que respondeu que falando em lata que é o senhor quem a deve ter, referindo-se ao Sr. José Silva, mais dito que o Sr. José Silva não teria pedido para

falar. No entanto tendo também o primeiro questionado este ultimo se queria que respondesse, tendo o Sr. José Silva respondido que não tinha pedido resposta. No entanto o Sr. Paulo Esteves respondeu que é uma situação que está em seguimento. -----

Tomou a palavra novamente o Presidente da Mesa que questionou a Presidente do Executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia nomeadamente a realização do almoço dos idosos. Questionou-se quanto à forma de pagamento, isto é, se já estava pago ou se ainda se iria pagar. A Sr.^a Presidente da Junta respondeu que foi pago na altura pela Presidente da Junta à altura ainda em gestão. -----

Dando seguimento à reunião, passou-se ao ponto sete: "Período destinado ao público de 30 minutos" -----

Foi dado a oportunidade ao Sr. _____ de questionar no fim, visto que o mesmo não se inscreveu em tempo útil. Foi então dada a palavra à primeira pessoa a inscrever-se que foi a Sr.^a _____, que disse que estava esclarecida e que queria deixar uma critica construtiva à Assembleia relativamente ao facto de aprovar atas sem ler. De seguida foi dada a palavra ao Sr. _____ que pediu esclarecimentos à Presidente da Junta relativamente à Rua de Maceira. Ele como utilizador vem desta forma reclamar o estado da via, fazendo referencia a um paralelo que estava previsto assentar na mesma. Munido do manifesto do Presidente da Junta anterior o Sr. Paulo Esteves, que nesse manifesto faz referencia que teria sido proposto em reunião da Junta de Freguesia de 28 de julho de 2017, a pavimentação da Rua de Maceira. Teria sido á altura deliberado por unanimidade a adjudicação em pavimento betuminoso no valor de 15.930,50€ (s/IVA) suportado pelo protocolo dos 200% e que seria iniciado em novembro de 2017. O Sr. _____ questiona para quando a obra. -----

Tendo sido dada a palavra à Sr.^a Presidente do Executivo, que respondeu que a obra estava prevista no PPI da Junta de Freguesia para o corrente ano (2018) e que não teria sido realizada porque entretendo houve eleições e como não tinham sido constituídas nem Junta nem Assembleia não se podia ter dado seguimento à obra. Como só agora está a ser aprovado o PPI e orçamento, então só agora é que se pode dar seguimento. -----

Deu-se a palavra ao terceiro inscrito o Sr. _____ que começou por dizer que trabalhou na CMB mais de vinte anos, que conhece alguns dos procedimentos no âmbito da natureza das funções que exercia. Isto para dizer que se sente indignado que tenham vedado o acesso à "fonte do monte" e que o dever da Junta de Freguesia era comunicar a CMB para esta

resolver. Aquela situação (o portão) é uma vergonha e deve o executivo da Junta de Freguesia e a CMB tomar diligencias para que se resolva. Mais disse que tem lá um letreiro a dizer "água imprópria", fazendo referencia ao Sr. _____ e que o seu _____ que até era tio dele ia à fonte junto com a mulher buscar água. Tendo a Sr.ª _____ dito que "eu ainda estou viva" referindo-se como é obvio ao consumo da água da fonte. -----

Tendo tomado a palavra o Sr. Presidente da Mesa, questionou o Sr. _____ se este era um doa consortes das aguas do monte. Sendo que este respondeu que sim, durante o Verão. -----

Passou-se a palavra à Presidente do executivo que informou que quando teve conhecimento que o portão foi colocado, chamou a GNR para registo de ocorrência, e que agora terá que formalizar por escrito, e para além disso a D. _____ que estaria presente no público e que lhe foi solicitado uns documentos que aquela teria e que poderia fornecer à junta de freguesia os mesmos para que se possa provar que ali existia um caminho (carreiro) publico de acesso à fonte do monte. Entretanto entregou uma parte do documento só que como é uma só folha, e como o advogado da Junta de Freguesia necessita do documento todo, a D. _____ ainda não fez chegar essa documentação. Entretanto o executivo reuniu no local (onde está colocado o portão) com o advogado para que este se possa inteirar da situação. A Presidente do executivo propôs reunião com Assembleia no local para avaliação e posterior decisão. Ficou agendado uma visita para o dia 18 de março as 10 horas no local. -----

No seguimento da resposta do executivo a D. _____ fez saber que o documento que forneceu foi uma fotocopia da doação que faz referencia às confrontações, e que todo o processo teria sido tratado pela _____ em 1988 no qual lhe foi doado 1200 metros quadrados. Portanto o documento só faz referencia às confrontações. -----

De seguida foi dada a palavra o Sr. _____ que apesar de não ter efetuado inscrição, foi-lhe dado a oportunidade de falar. Começou então por se dirigir ao Sr. Paulo Esteves que antes tinha feito um comentário relativamente à abstenção do orçamento e que era típico no mandato anterior na oposição o costume das abstenções a tudo. Respondeu o Sr. _____ que tal afirmação não era verdadeira porque até tinha votado a favor algumas deliberações e que qualquer que fosse a intenção de voto da oposição, tal não teria qualquer efeito visto que o Presidente na altura sempre fez o que quis. O que nunca aceitou foi a não leitura das atas. ---

O Sr. _____ também fez referencia que crê que na ultima reunião de 2017 em junho o Sr. Paulo Esteves propôs uma visita à famosa fonte, foi proposto que a Assembleia se dirigisse à fonte

[Handwritten signature]

para resolver o assunto e que só o Sr. Paulo Esteves sabe o porque de nunca ter sido efetuada a visita. -----

Responde o Sr. Paulo Esteves dizendo que foi verdade que o Sr. teria votado a favor, contra e em abstenção em algumas das decisões. Mais informa que realmente tinha sido pedido a reunião no local e que tal não foi possível devido ao facto de a Presidente da Assembleia na altura ter tido o bebe e que como depois houve eleições tal não foi possível. Mais informa que também os membros da Assembleia poderiam ter pedido uma Assembleia Extraordinária. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e nove minutos.-----

-----Presidente-----

[Handwritten signature]

-----1º Secretário-----

[Handwritten signature]

-----2º Secretário-----

[Handwritten signature]

-----Vogal-----

[Handwritten signature]

-----Vogal-----

[Handwritten signature]

-----Vogal-----

[Handwritten signature]

-----Vogal-----

[Handwritten signature]

ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

- Organização e preparação da eleição dos vogais da Junta e dos membros da Assembleia de Freguesia;
- Orientação e coordenação do transporte social e escolar;
- Orientação e coordenação das valências escolares;
- Pedido de substituição de lâmpadas fundidas na via pública;
- Pedido de mudança de poste de iluminação pública na Travessa do Carregal;
- Pedido de colocação de poste de iluminação pública na Rua de Levandeiras, que se encontrava em vias de cair;
- Reunião com empresa Mudart, a fim de coordenar a formação de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos e outras formações;
- Visita os doentes e acamados com oferta de lembrança;
- Realização de almoço de natal dos idosos;
- Oferta de chocolates aos meninos das valências escolares;
- Oferta de bolo-rei aos colaboradores;
- Envio de relatório de contas do 3º Trimestre do protocolo dos 200% com o Município;
- Limpeza do cemitério pelos colaboradores da JF;
- Prestar declarações ao posto da GNR, sobre o eirado do Teófilo;
- Conclusão da colocação da pedra na parte nova do cemitério;
- Arranjo e limpeza de alguns pontos da Rua Monte Salgueiros e Rua da Tomadia;
- Corte de cerejeira em vias de cair, na Rua da Tomadia;
- Resposta ao ofício sobre Processo 900/17.9T8BCL de Sr. Aníbal Fernandes Martins;
- Realização de um ofício a solicitar informação às Águas de Barcelos sobre os ramais de ligação;
- Realização de um ofício para solicitar a Mudança do contentor RSU e ecopontos para o largo da Cadavosa, que tinham sido deslocados aquando a festa;
- Realização de um ofício, à Repartição de Finanças de Barcelos, para dar resposta ao pedido de informação de prédio urbano;
- Solicitar à empresa J. Canão para desativar as credenciais de acesso à plataforma e criar as novas;
- Colaboração nas prendas de Natal com a APEAJIEC;

COSSOURADO TERRA DO FUTURO 2017 – 2021



- Coordenação das férias de Natal para os meninos do ATL;
- Cedência da carrinha à ARCC;
- Cedência da carrinha ao Agrupamento 1203 de S. Tiago de Cossourado;
- Manutenção dos jardins do cemitério;
- Presença na Reunião Ordinária da Assembleia Municipal;
- Comunicar à Proteção Civil de dois ninhos de Vespas Asiáticas;
- Reunião com o empreiteiro das obras da Sede de Junta.